

Ficha 2

Disciplina: Formação Econômica do Brasil						Código: SE 604	
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual				Pré-requisito: SE 602	Nº total vagas: COORDENAÇÃO REGISTRARÁ
CH Total: 60 CH semanal: 4	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
EMENTA (Unidade Didática) Antecedentes: a conjuntura europeia à época do descobrimento. A economia colonial até 1822. A inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho. As origens e o prosseguimento da industrialização até 1930. Surgimento e expansão dos serviços. A Revolução de 1930. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena na formação da economia brasileira.							
Objetivos (Geral e Específicos) O objetivo da disciplina é proporcionar ao estudante de Economia a oportunidade de refletir criticamente sobre o movimento de formação da economia brasileira e alguns dos debates existentes na literatura econômica brasileira. Mais especificamente, serão discutidos textos que abordam desde a formação de Portugal até a crise dos anos 1930.							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática) A disciplina terá carga horária semanal de 4 horas/aula e o curso será ministrado em 15 semanas para atender às 60 horas/aula. Data de Início: 24/07/ 2023 Data de Término: 23/11/2023							
Semanas	Data	Aula/Atividade/Etc.	Tempo dedicado à atividade (em horas)	Referências			
1	24/07/2023 (segunda-feira)	Apresentação do curso	2,0				
	27/07/2023 (quinta-feira)	Panorama sobre os estudos em FEB	2,0	MOTTA, J. F. Agonia ou robustez? Reflexões acerca da historiografia econômica brasileira. Revista de Economia da PUCSP, v. 1, p. 117-138, 2009.			
2	31/07/2023 (segunda-feira)	Estrutura e dinâmica da antiga sociedade portuguesa	2,0	FAORO, R. Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. 3. ed. Porto Alegre: Globo, 1976, cap. I.			
	03/08/2023 (quinta-feira)	Expansão marítima e antigo sistema colonial	2,0	NOVAIS, F. A. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: Hucitec, 1979, cap. II (57-92). PRADO Jr., C. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, Publifolha, 2000, "Introdução", "sentido da colonização" e "economia".			
3	07/08/2023 (segunda-feira)	A adoção da escravidão	2,0	ALENCASTRO, L. F. O Trato dos Videntes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, cap. 1 O aprendizado da colonização (p. 11-43). NOVAIS, F. A. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo:			

				Hucitec, 1979, cap. II (92-106).
	10/08/2023 (quinta-feira)	Anpec-Sul. Não haverá aula.		
4	14/08/2023 (segunda-feira)	Organização socioeconômica do Brasil Colônia	2,0	HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. 17. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1984, p. 41-70 e p. 139-151.
	17/08/2023 (quinta-feira)	Povo e nação brasileiros	2,0	RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, Introdução e parte V.
5	21/08/2023 (segunda-feira)	O açúcar e o complexo econômico nordestino	2,0	FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977, cap. V-XII.
	24/08/2023 (quinta-feira)	O ouro: expansão territorial e a integração econômica do Centro Sul brasileiro	2,0	FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977, cap. XIII-XV. COSENTINO, D. V. A economia mineira no século XIX e a transição do trabalho escravo para o trabalho livre. Revista Debate Econômico, v. 1, p. 28-53, 2013.
6	28/08/2023 (segunda-feira)	A crise do Antigo Sistema Colonial e a Independência do Brasil	2,0	COSTA, E. V. Introdução ao estudo da emancipação política do Brasil. In: MOTA, C. G. (org.). Brasil em perspectiva. São Paulo: DIFEL, 1969, p. 63-124.
	31/08/2023 (quinta-feira)	Construção do aparelho estatal e a sociedade imperial	2,0	COSTA, W. P. "A Economia mercantil escravista nacional e o processo de construção do Estado no Brasil (1808-1850)" In: SZMRECSÁNYI, T. e LAPA, J. R. A. (Orgs.) História econômica da Independência e do Império. São Paulo: Hucitec, 1996.
7	04/09/2023 (segunda-feira)	A gestação e expansão da economia cafeeira	2,0	FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977, cap. 19-20. CANO, W. Ensaio sobre a formação econômica regional do Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2002, capítulo 3 item 1 (o café escravista no Rio de Janeiro).
	07/09/2023 (quinta-feira)	Feriado. Não haverá aula.		

8	11/09/2023 (segunda-feira)	A política econômica imperial	2,0	LUZ, N. V. As tentativas de industrialização no Brasil. In: HOLANDA, S. B. (org). História Geral da Civilização Brasileira: O Brasil Monárquico, vol. 6, declínio e queda do imperador. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. (Capítulo III, As tentativas de industrialização no Brasil, p. 38-53.
	14/09/2023 (quinta-feira)	O fim do tráfico de escravos (1850) e seus efeitos sobre a economia cafeeira nacional	2,0	PRADO JR., C. História econômica do Brasil. 20.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977, cap. 15 (crise do regime servil e abolição do tráfico).
9	18/09/2023 (segunda-feira)	A transição para o trabalho livre e seus efeitos econômicos	2,0	MELLO, J. M. C. O Capitalismo tardio: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. 11. ed. São Paulo: Editora UNESP; Campinas-SP: FACAMP, 2009, cap. I (seção 1.2.3). PRADO JR., C. História econômica do Brasil. 20.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977, cap. 18 (a decadência do trabalho servil e sua abolição)
	21/09/2023 (quinta-feira)	O Império Brasileiro e os problemas institucionais: o caso da Lei de Terras (1850) e da Abolição (1888)	2,0	MUELLER, B. 2006. "A Evolução Histórica dos Direitos de Propriedade sobre Terra no Brasil e EUA". História Econômica & História de Empresas, 9(1): 23-54. NOGUEIRÓL, L. P. F.; PEREIRA, A. J. A Transição para o Trabalho Livre no Brasil? Hipóteses a partir da Nova Economia Institucional. História Econômica & História de Empresas, v. 19, n2, p. 265-294, 2016.
10	25/09/2023 (segunda-feira)	1ª prova	2,0	
	28/09/2023 (quinta-feira)	A economia brasileira no final do Império e a Proclamação da República (1889)	2,0	ABREU, M. P. e LAGO, L. A. C. (2010). A economia brasileira no Império, 1822-1889. Rio de Janeiro: Texto para Discussão 584, Departamento de Economia, PUC-Rio.
11	02/10/2023 (segunda-feira)	Congresso Brasileiro de História Econômica. Não haverá aula.		
	05/10/2023 (quinta-feira)	Congresso Brasileiro de História Econômica. Não haverá aula.		

12	09/10/2023 (segunda-feira)	A economia brasileira no final do Império e a Proclamação da República (1889)	2,0	COSTA, E. V. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1987, cap. "A proclamação da República", p. 321-361.
	12/10/2023 (quinta-feira)	Feriado. Não haverá aula.		
13	16/10/2023 (segunda-feira)	A centralidade da política econômica cafeeira na Primeira República	2,0	FAUSTO, B. "Expansão do café e política cafeeira". In: HGCB, Vol. 8 (O Brasil republicano: Estrutura de poder e economia). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
	19/10/2023 (quinta-feira)	A centralidade da política econômica cafeeira na Primeira República	2,0	PERISSINOTTO, R. M. Frações de classes e hegemonia na Primeira República em São Paulo. Campinas: Dissertação de Mestrado, IFCH-UNICAMP, 1991, Cap. 1 p. 46-148.
14	23/10/2023 (segunda-feira)	A economia e a produção cafeeira em São Paulo na Primeira República	2,0	COLISTETE, R.P. Regiões e especialização na agricultura cafeeira: São Paulo no início do século XX. Revista Brasileira de Economia (Impresso), v. 69, p. 331-354, 2015.
	26/10/2023 (quinta-feira)	Indústria na Primeira República: origens, controvérsias teóricas e seus limites de desenvolvimento	2,0	SUZIGAN, W. <i>Indústria brasileira: origem e desenvolvimento</i> . São Paulo: Brasiliense, 2000, cap. 1 p. 23-61.
15	30/10/2023	Indústria na Primeira República: origens, controvérsias teóricas e seus limites de desenvolvimento	2,0	CANO, W. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil. Campinas: IE/Unicamp, 1998, cap. 2. AURELIANO, L. No limiar da industrialização. Campinas: IE/Unicamp, 1999, Capítulo 1 p. 30-54 (O desenvolvimento industrial).
	02/11/2023	Feriado. Não haverá aula.		
16	06/11/2023	A Crise de 1929 e seus efeitos sobre a economia brasileira	2,0	FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977, cap. 30-32. AURELIANO, L. No limiar da industrialização. Campinas: IE/Unicamp, 1999, Capítulo 2 p. 55-86 (A crise da economia exportadora capitalista).
	09/11/2023	A economia brasileira ao final da Primeira República: um balanço econômico do período (1889-1930)	2,0	FRANCO, Gustavo; LAGO, Luiz. A Economia da República Velha, 1889-1930. Rio de Janeiro: Textos para discussão número 588, Departamento de Economia da PUC, 2011

17	13/11/2023	Lista de exercícios	2,0	
	16/11/2023	Lista de exercícios	2,0	
18	20/11/2023	Lista de exercícios	2,0	
	23/11/2023	2ª. Prova	2,0	
	Carga horária total da disciplina	-	60,0	-
	04/12/2023	Exame final		-

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O curso será ministrado na forma de aulas expositivas. O controle de frequência será presencial. Todos os textos indicados no quadro acima são de leitura obrigatória.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Tipos de avaliação	Datas previstas	Pontuação
Avaliação 1	25/09	40%
Listas de exercícios	13,16 e 20/11	20% no total
Avaliação 2	23/11	40%
Exame Final	04/12	

A avaliação será composta por duas provas com peso de 40% cada, e três listas de questões que deverão ser respondidas de forma remota através de formulário a ser enviado por e-mail, com peso total de 20%. As notas das atividades serão enviadas por e-mail através do SIGA. Elas também serão postadas na página do Departamento de Economia. Cabe lembrar que, de acordo com a resolução 37/97 do CEPE/UFPR:

Art. 97 - A divulgação dos editais dos resultados das avaliações (...) não poderá ultrapassar trinta (30) dias corridos, contados da data da realização da avaliação. Parágrafo Único – Exceto a primeira, nenhuma outra avaliação poderá ser realizada sem que tenha sido divulgado em edital, com pelo menos três (03) dias úteis de antecedência, o resultado de avaliação anterior realizada na mesma disciplina.

Avaliação em segunda chamada será aplicada nas situações previstas no artigo 106 da resolução 37/97 do CEPE/UFPR. Os pedidos de segunda chamada devem ser protocolados na secretaria do Departamento de Economia em até 5 dias úteis a contar da data de realização da avaliação não realizada pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, M. P. e LAGO, L. A. C. (2010). A economia brasileira no Império, 1822-1889. Rio de Janeiro: Texto para Discussão 584, Departamento de Economia, PUC-Rio.
- ALENCASTRO, L. F. O Trato dos Viventes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- AURELIANO, L. No limiar da industrialização. Campinas: IE/Unicamp, 1999.
- CANO, W. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil. Campinas: IE/Unicamp, 1998.
- COLISTETE, R.P. Regiões e especialização na agricultura cafeeira: São Paulo no início do século XX. Revista Brasileira de Economia (Impresso), v. 69, p. 331-354, 2015.
- CANO, W. Ensaios sobre a formação econômica regional do Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2002, capítulo 3 item 1 (o café escravista no Rio de Janeiro).
- COSENTINO, D. V. A economia mineira no século XIX e a transição do trabalho escravo para o trabalho livre. Revista Debate Econômico, v. 1, p. 28-53, 2013.
- COSTA, E. V. Introdução ao estudo da emancipação política do Brasil. In: MOTA, C. G. (org.). Brasil em perspectiva. São Paulo: DIFEL, 1969.
- COSTA, E. V. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- COSTA, W. P. "A Economia mercantil escravista nacional e o processo de construção do Estado no Brasil (1808-1850)" In: SZMRECSÁNYI, T. e LAPA, J. R. A. (Orgs.) História econômica da Independência e do Império. São Paulo: Hucitec, 1996.
- FAORO, R. Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. 3. ed. Porto Alegre: Globo, 1976.
- FAUSTO, B. "Expansão do café e política cafeeira". In: HGCB, Vol. 8 (O Brasil republicano: Estrutura de poder e economia). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- FRANCO, Gustavo; LAGO, Luiz. A Economia da República Velha, 1889-1930. Rio de Janeiro: Textos para discussão número 588, Departamento de Economia da PUC, 2011
- FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.
- HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. 17. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1984.
- LUZ, N. V. As tentativas de industrialização no Brasil. In: HOLANDA, S. B. (org). História Geral da Civilização Brasileira: O Brasil Monárquico, vol. 6, declínio e queda do imperador. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- MELLO, J. M. C. O Capitalismo tardio: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. 11. ed. São Paulo: Editora UNESP; Campinas-SP: FACAMP, 2009.
- MOTTA, J. F. Agonia ou robustez? Reflexões acerca da historiografia econômica brasileira. Revista de Economia da PUCSP, v. 1, p. 117-138, 2009.
- MUELLER, B. 2006. "A Evolução Histórica dos Direitos de Propriedade sobre Terra no Brasil e EUA". História Econômica & História de Empresas, 9(1): 23-54.
- NOGUERÓL, L. P. F.; PEREIRA, A. J. A Transição para o Trabalho Livre no Brasil? Hipóteses a partir da Nova Economia Institucional. História Econômica & História de Empresas, v. 19, n2, p. 265-294, 2016.
- NOVAIS, F. A. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: Hucitec, 1979.
- PERISSINOTTO, R. M. Frações de classes e hegemonia na Primeira República em São Paulo. Campinas: Dissertação de Mestrado, IFCH-UNICAMP, 1991.
- PRADO Jr., C. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, Publifolha, 2000.
- PRADO JR., C. História econômica do Brasil. 20.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.
- RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- SUZIGAN, W. *Indústria brasileira: origem e desenvolvimento*. São Paulo: Brasiliense, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSTA, I. N. Fundamentos econômicos da ocupação e povoamento de Minas Gerais. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, 24: 41-52, 1982.
- GOENDER, J. O escravismo colonial. 4.ed. São Paulo: Ática, 1985.
- LUNA, F. V. Economia e sociedade em Minas Gerais (período colonial). Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, 24: 33-40, 1982.
- REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (orgs.) Formação Econômica do Brasil, Saraiva, 2007.
- SAES, F. A. M. A historiografia econômica brasileira: dos pioneiros às tendências recentes da pesquisa em história econômica do Brasil. In: Revista Territórios e Fronteiras V.2 N.1 – Jan/Jun 2009.

Professor(a) proponente da Disciplina: Eduardo Angeli
E-mail do(a) Professor(a): angeli@ufpr.br